

## **AVALIAÇÃO DO “MOVIMENTO DE SENTADO PARA EM PÉ” DE PACIENTES APÓS ARTROPLASTIA DO QUADRIL**

Manoela Schmarczek Figueiredo, Mariana Palma da Silva, Bruna Engelman, Marcos Barragan da Silva, Siméia Corrêa de Matos, Miriam de Abreu Almeida  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** A Artroplastia do Quadril é uma cirurgia de substituição da articulação por uma prótese, podendo ser total, parcial ou de revisão. A avaliação dos movimentos do paciente é fundamental para elaborar a prescrição de enfermagem contendo cuidados a serem realizados em função da sua mobilidade reduzida. A Classificação dos Resultados de Enfermagem NOC possibilita que essa avaliação seja realizada por meio de indicadores clínicos. **Objetivo:** Avaliar o movimento de sentado para em pé de pacientes após artroplastia do quadril. **Método:** Estudo longitudinal, realizado em um hospital universitário, de março a dezembro de 2016. Os participantes do estudo foram pacientes submetidos à artroplastia do quadril, de ambos os sexos; idade  $\geq 18$  anos; internados por, no mínimo, três dias. O instrumento de coleta de dados continha o indicador (020304) Movimento de sentado para em pé, do Resultado (0208) Posicionamento do corpo: autoiniciado da NOC, seguido de sua definição conceitual e operacional, elaborados pelos pesquisadores a partir da literatura científica e da experiência clínica. Os pacientes foram avaliados diariamente, durante 3 a 4 dias, aplicando-se escala Likert de cinco pontos que variava de (1) Gravemente comprometido a (5) Não comprometido. Utilizou-se o Teste T student para comparar as médias da primeira e última avaliação. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (160118). **Resultados:** Foram incluídos 85 pacientes, predominantemente do sexo feminino (58%), com idade média de 64 ( $\pm 13,5$ ) anos. O indicador clínico Movimento de Sentado para em pé apresentou mudança significativa nos escores ( $p < 0,001$ ), quando comparadas a primeira à última avaliação. As médias variaram de 2,46 ( $\pm 0,16$ ) a 4,59 ( $\pm 0,11$ ). **Conclusão:** O paciente conseguiu realizar o movimento de sentado para em pé progressivamente durante o período de internação hospitalar. Esse movimento é auxiliado pelo fisioterapeuta, uma vez ao dia, e pela enfermagem durante as 24 horas. Esta mudança de posição pode repercutir na qualidade da assistência, bem como na redução do tempo de permanência hospitalar. **Descritores:** prótese de quadril; avaliação de resultados; enfermagem ortopédica.